

Revista Urbe Co.Labore: Avenida Amaral Peixoto
Os agentes ativos/subjetivos no espaço urbano

CADERNO TEÓRICO

FAU - UFRJ - 2020.2 (Remoto)

Trabalho Final de Graduação II

Aluno: Gabriel Hauaji Mota de Castro

Orientadores: Fernando Delgado Paez | Niuxa Dias Drago

SUMÁRIO

Introdução	2
Síntese do Processo	3
Origem.....	4
Cidade, Proposta e Suporte	5
Revista, Abordagem e Relações	7
Projeto Editorial	9
Apresentação	10
Objetivos e Público - Alvo	11
Objetivos Enquanto Trabalho Final de Graduação	12
Locais de Atuação e Pessoas Abordadas	13
Método e Conteúdo	15
Publicação, Layout e Divulgação	18
Referências	19

INTRODUÇÃO

Este documento é dividido em dois segmentos. Inicialmente, serão apresentadas as etapas pelas quais o **Trabalho Final de Graduação** percorreu até que fosse definido como produto. Nesse espaço inicial, **‘Síntese do Processo’**, serão mostrados aspectos relativos à origem do trabalho, à definição da escala de abordagem a ser adotada, à escolha pelo tema, ao processo de definição do suporte, aos registros pessoais do autor durante desenvolvimento e aplicação do método investigativo e ao amadurecimento na compreensão do funcionamento e do formato escolhido, a revista.

Já na segunda etapa deste caderno teórico, a partir das estratégias adotadas durante o desenvolvimento do Trabalho Final de Graduação, será exposto o **Projeto Editorial** da **Revista Urbe Co.Labore**,

onde o leitor poderá ter acesso à apresentação da publicação, assim como seus objetivos, locais de atuação, pessoas abordadas, método utilizado, conteúdo, público alvo, publicação e divulgação. Dessa maneira, através da exposição do processo e das características do produto, o leitor poderá ter um panorama completo deste Trabalho Final de Graduação.

SÍNTESE DO PROCESSO

ORIGEM

Antes mesmo de poder ser chamado de projeto e de se manifestar em um material definido, o processo de produção nesses últimos períodos da formação acadêmica tem suas origens em **aspectos e inclinações pessoais**. O ponto de partida para que pudesse de fato haver o desenvolvimento de um produto se dá a partir do interesse pela ideia da **subjetividade humana**. Anteriormente à definição de um formato específico e até mesmo do tipo de abordagem a ser adotada, a necessidade de ouvir as pessoas, trazê-las ao debate e trabalhar através de suas vozes já se fazia presente e consigo, o incômodo pessoal acerca da percepção de um certo **afastamento** existente entre o ambiente acadêmico/profissional e as ruas, onde a vida acontece de maneira complexa, rica e acima de

tudo, real. É a partir dessas questões que todo o processo descrito neste documento tem início para que pudesse então ser entregue como produto.



Pessoas trabalhando na Avenida Amarel Peixoto

CIDADE, PROPOSTA E SUPORTE

Para que a abordagem pudesse levar em consideração os pontos de origem citados, a definição por se trabalhar em uma **escala urbana** se fazia pertinente. Dessa forma, a produção poderia estar relacionada com **diferentes indivíduos**, pertencentes a diversos grupos sociais e a busca pela compreensão das diferentes maneiras com as quais esses agentes se relacionam entre si, vivem e percebem o espaço que ocupam, poderia ser desenvolvida. A partir disso, era preciso definir o **suporte** que iria abrigar o conteúdo. **'Atlas Ambulante'**, de Renata Marquez e Wellington Cançado se mostra então uma referência interessante. Nele, os autores apresentam aspectos da cidade de Belo Horizonte a partir da ótica de 6 vendedores ambulantes locais. A produção tem por característica colocar essas

pessoas em papel de destaque, divulgando suas manifestações e realizando uma investigação urbana in loco, afetiva e bastante eficiente. A ideia de criação de um **Atlas** passa a ser uma possibilidade interessante e **'Atlas Ambulante'**, através de sua sensível produção se torna um modelo referencial para a produção deste trabalho. Porém, conforme se desenvolve nas ruas, a proposta acadêmica passa a se afastar fundamentalmente do suporte até então observado. Por essência, a produção de um Atlas compreende a utilização de elementos cartográficos e mais especificamente, **'Atlas Ambulante'** traz em si um trabalho fotográfico substancial, que se relaciona de maneira coesa com as características do formato trabalhado por Marquez e Cançado. O desenvolvimento do trabalho

final de graduação, que nessa etapa do processo ia adquirindo identidade e amadurecendo ideias de formatação mais concretas, se distancia do projeto e do formato referenciais. Era preciso estudar novos suportes, onde esse conteúdo pudesse ser melhor implementado.



Avenida Amaral Peixoto

REVISTA, ABORDAGEM E RELAÇÕES

Com isso, a proposta de se trabalhar com depoimentos, aprofundamentos de temas urbanos e diferentes camadas de leitura aproximava o trabalho do formato de uma **revista**. Era necessário que esse produto fosse dinâmico e possuísse seções onde os temas pudessem ser tratados a partir de diferentes óticas pertencentes tanto às pessoas que iam sendo ouvidas no processo quanto ao autor e possíveis convidados. A partir dessa definição, o trabalho em campo vai se desenvolvendo juntamente com os feedbacks dos avaliadores nas bancas. A evolução possui algumas características. A **abordagem** às pessoas, por exemplo, vai se tornando menos pragmática e aquilo que antes eram entrevistas pautadas, passa a acontecer através de conversas mais leves, onde a liberdade de expressão das

pessoas ocorre da maneira mais natural possível. Vale ressaltar, no entanto, que o foco deste trabalho são os temas urbanos e quando necessário, os diálogos acerca desses assuntos precisavam ser reintroduzidos. Porém, isso passou a ocorrer com naturalidade e essas falas passaram a figurar na revista não como respostas a perguntas pré-definidas, mas como **depoimentos**, ricos em análises, subjetividades de percepção e manifestações. Além disso, um componente importante para que o trabalho pudesse se aproximar da realidade local foi a **construção das relações** com as pessoas. Como testemunho pessoal, é possível dizer que laços afetivos foram ali estabelecidos e a Avenida Amaral Peixoto, que antes parecia impessoal e distante, passa então a ganhar o colorido de rostos familiares e

amigáveis. É interessante perceber o quanto os cenários urbanos adquirem significado quando nos aproximamos das pessoas neles presentes, assim como dos edifícios que passam a ser conhecidos por fazerem parte do cotidiano desses agentes e, por consequência, estarem presentes em seus depoimentos.

Conforme o projeto avança, fica claro, porém, que seria preciso entender de maneira mais clara as **características do suporte** escolhido. Para que pudesse ser trabalhado como uma revista, os esforços não poderiam se concentrar apenas no conteúdo e na forma, mas também em uma concepção mais amadurecida de várias características que envolvem uma publicação desse tipo. Um passo atrás é dado e compreensões acerca de questões fundamentais são materializadas em um projeto editorial. Em seguida, na segunda parte deste documento, o **Projeto Editorial** da Revista Urbe Co.Labore.



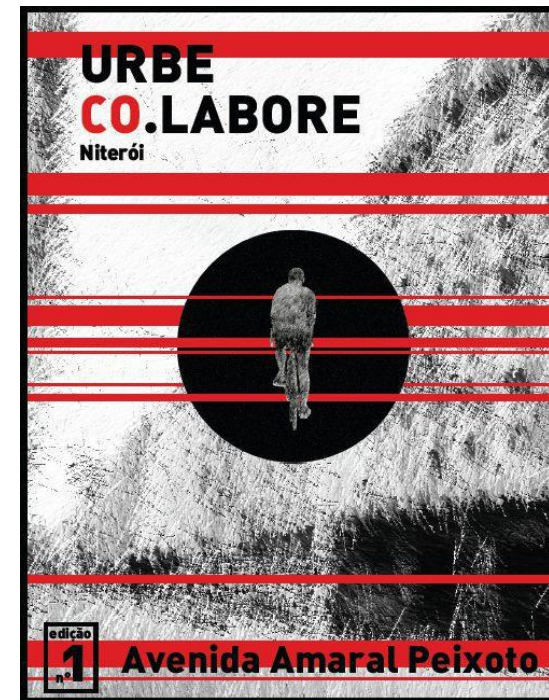
Edifício Albert Sabin, na Avenida Amaral Peixoto

PROJETO EDITORIAL

APRESENTAÇÃO

A **Revista Urbe Co.Labore** é uma **revista eletrônica** de **publicação semestral**, sendo sua 1ª Edição desenvolvida e editada como produto do Trabalho Final de Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro pelo graduando Gabriel Hauaji Mota de Castro, em colaboração com agentes urbanos que serão apresentados neste documento, a ser publicada em **Agosto de 2021**. Trata-se de um produto de democrática construção e divulgação, que traz em sua concepção esforços investigativos e analíticos acerca da potência e da variedade de abordagens que podem ser realizadas a partir das relações existentes **entre indivíduos** de determinado recorte urbano pré-estabelecido, e entre

esses agentes - subjetivos e pertencentes a diferentes grupos socioculturais - e **ruas e avenidas de cidades brasileiras**, das quais participam essas pessoas, além de suas opiniões, percepções, demandas e manifestações.



Capa da 1ª edição

OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO

A revista tem por **objetivo**:

- **Divulgar publicações**, através de suas edições, relativas a investigações e análises urbanas colaborativas e a aprofundamentos de temáticas relativas às cidades. Tais publicações visam oferecer ao leitor:

- **Panoramas acerca das maneiras subjetivas** com as quais indivíduos de determinado local realizam suas atividades, se relacionam entre si e com os recortes em questão e se manifestam;

- **Análises das temáticas urbanas** citadas no início deste tópico, através do resgate a referências bibliográficas externas ou de abordagens internas

realizadas pelo próprio autor. Além disso, e para que isso ocorra de maneira fidedigna, Urbe Co.Labore nutre como propósito:

- **Trazer a participação popular** para a produção.

A essência do projeto passa por ouvir as pessoas para que, com isso, possamos compreender melhor e divulgar seus pontos de vista, suas vivências, suas demandas e tudo o que tenham necessidade de expressar em relação a ao que ocorre no espaço em que ocupam.

Mas para quem pretende-se divulgar esse conteúdo? Para **todos** que possuam

interesse em compreender a maneira com que as subjetividades humanas se fazem presentes no meio urbano. Divulgada virtualmente, como explicaremos melhor nesse documento, Urbe Co.Labore é uma produção democrática e de livre alcance. O conteúdo de suas edições, feito para todos através do uso de uma linguagem acessível, pode potencialmente interessar, de maneira mais específica, a estudantes e profissionais das áreas de **arquitetura e urbanismo, antropologia, sociologia, ciências sociais e psicologia.**

OBJETIVOS ENQUANTO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

Como **produto final do Trabalho Final de Graduação** do Curso de Arquitetura e Urbanismo da **UFRJ**, Urbe Co.Labore possui por objetivo - além dos

objetivos públicos relativos à revista como meio de comunicação em si, citados anteriormente - o **desenvolvimento de um método de investigação/abordagem/pesquisa e produção**, que funcionará como base para a produção de novas edições, com foco em novos recortes urbanos.

LOCAIS DE ATUAÇÃO E PESSOAS ABORDADAS

Para que as investigações propostas possam ser realizadas da melhor maneira possível, a Urbe Co.Labore visa concentrar seus esforços de abordagem em **movimentadas ruas e avenidas** - e seus entornos imediatos - de **regiões centrais de cidades brasileiras**.

A efervescência desses locais, presente na grande variedade de estabelecimentos e de grupos sociais coexistentes no espaço fazem de tais recortes ricos cenários de estudo. A partir disso, na medida em que a publicação nasce e se desenvolve através do Trabalho Final de Graduação da **Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ**, fica estipulado que suas **7 primeiras edições** formarão um **bloco inicial**, concentrado em direcionar os esforços de investigação em recortes de **cidades fluminenses**.

Essa estratégia pode ser potencialmente aplicada a outros blocos, contemplando outros estados brasileiros. A seguir, a sequência das **7 edições**, representando importantes regiões geográficas intermediárias do estado do Rio de Janeiro:

- **Edição nº 1: Urbe Co.Labore: Avenida Amaral Peixoto**
(Niterói, Região Intermediária Rio de Janeiro)

- **Edição nº 2: Urbe Co.Labore: Avenida Rui Barbosa**
(Macaé, Região Intermediária Macaé - Rio das Ostras - Cabo Frio)

- **Edição nº 3: Urbe Co.Labore: Rua do Imperador**
(Petrópolis, Região Intermediária Petrópolis)

- **Edição n° 4: Urbe Co.Labore: Avenida Rio Branco** (Rio de Janeiro, Região Intermediária Rio de Janeiro)
- **Edição n° 5: Urbe Co.Labore: Avenida Amaral Peixoto** (Volta Redonda, Região Intermediária Volta Redonda - Barra Mansa)
- **Edição n° 6: Urbe Co.Labore: Avenida Teixeira e Souza** (Cabo Frio, Região Intermediária Macaé - Rio das Ostras - Cabo Frio)
- **Edição n° 7: Urbe Co.Labore: Avenida Governador Amaral Peixoto** (Nova Iguaçu, Região Intermediária Rio de Janeiro)

Nesses locais é notável uma grande influência dos indivíduos e grupos que realizam suas atividades de

subsistência, tanto na formação da paisagem urbana quanto em seu funcionamento. Dessa forma, além de concentrar sua produção em vias destaque de cidades fluminenses, busca-se trazer para as publicações os que aqui chamamos de **'ativos/subjetivos'**. Podemos aplicar o termo para designar os **trabalhadores formais, trabalhadores informais e moradores de ruas** - que buscam se sustentar muitas vezes como pedintes -, na medida em que todos esses pertencem a **grupos sociais distintos** e possuem **experiências de vida e pontos de vista individuais únicos**. São eles ativos e ao mesmo tempo subjetivos, enriquecendo o espaço e dando o tom de sua paisagem e de seu movimento.

MÉTODO E CONTEÚDO

O desenvolvimento das edições da Revista Urbe Co.Labore tem como base um **método de pesquisa e produção** definido. Nesse método, algumas etapas são cumpridas e estratégias são adotadas.

- **Amadurecimento e aplicação de uma linha editorial**, que expõe a postura a ser adotada em todo o conteúdo, à fim de, com isso, gerar para a produção uma identidade própria, coesa e coerente;

- **Realização de conversas** através de plataformas de videochamada ou preferencialmente de maneira presencial, com os agentes do espaço. **Transcrição dos áudios e processo de filtragem**, onde se retiram as

informações que não são pertinentes ao perfil da revista.

- **Inserção das falas** na publicação, arranjando-as de maneira que gerem um discurso coeso e dividido por assuntos específicos.

- **Realização de fotos e representações esquemáticas** para que os relatos e o conteúdo das matérias escritas possam ser visualmente analisados.

- **Edição** da publicação: definição de **diagramação/layout, sequência do conteúdo** e desenvolvimento de **identidade visual**.

Através dessas etapas, tem-se a **estrutura básica** que deve ser aplicada a todas as edições:

- Capa

Contém nome da revista, número da edição e nome do recorte estudado.

- Apresentação da Revista

Contém as informações acerca do que se trata a publicação, de como surgiu, do público alvo, do método de investigação e produção, dos locais de atuação, dos objetivos e dos envolvidos na produção.

- Carta Editorial

Expõe a postura da revista enquanto meio de comunicação. Nesse espaço, o editor assume posicionamento e divulga aos leitores qual a linha de

pensamento a ser adotada na produção, expondo críticas e questionamentos de maneira clara para que o leitor se sinta convidado a refletir acerca dos temas em questão.

- Sumário

Apresenta o corpo da revista através de títulos, com indicação das páginas onde se pode encontrar determinado conteúdo.

- Apresentação das Edições

Apresenta as definições gerais das edições da Urbe Co.Labore, como característica dos recortes e grupos de pessoas a serem ouvidos, além de introduzir, mais especificamente, o bloco a qual pertence a edição em questão e o recorte específico abordado naquele número.

- Apresentação da Cidade

Apresenta as características e história da cidade na qual a produção de determinada edição é realizada.

- Apresentação do Recorte

Apresenta as características e história da rua ou avenida nas quais a produção de determinada edição é realizada.

- Depoimentos

Essência da produção. Nessas sessões, o leitor terá a oportunidade de acompanhar os depoimentos colhidos nas ruas pela Urbe Co.Labore, onde os indivíduos expõem suas opiniões sobre a cidade, contam sobre suas relações com outros agentes do espaço, citam suas experiências de vida, tecem críticas, manifestam suas demandas, demonstram suas satisfações e insatisfações, levantam temáticas e nos transmitem o que quer que necessitem

em relação ao contexto do qual fazem parte. São os grandes colaboradores da produção, os ativos/subjetivos já citados neste documento.

- Matérias

Sessões que abordam temas relativos ao meio urbano, levantados pelas pessoas em seus depoimentos e aprofundados pela Urbe. Co.Labore. Esse aprofundamento pode trazer referências a autores e suas obras, teorias de pensadores, críticos e profissionais

PUBLICAÇÃO, LAYOUT E DIVULGAÇÃO

O conteúdo da Revista Urbe Co.Labore será disponibilizado em **site próprio na internet**, de maneira gratuita. Nesse espaço, o leitor poderá acessar as **edições completas** ou selecionar as **matérias** que desejar. Esses arquivos, tanto das versões integrais das edições, quanto das matérias específicas serão dispostos em páginas verticais de dimensões 22cm x 28cm e terão **formato PDF**, possuindo layout **limpo, moderno e direto**, característico das **revistas eletrônicas de nicho** atuais.

A divulgação se dará a partir das **redes sociais**. Urbe Co.Labore terá espaços próprios no **Instagram**, **Facebook** e **Twitter**. Através desses meios, usuários das redes poderão acessar conteúdos e acompanhar lançamentos e novidades.

REFERÊNCIAS

SPERLING, David; SANTOS, Fábio; BERNARDINO, Luciano; SARDINHA, Ruy; VIZIOLI, Simone; CASTRAL, Paulo; LANCHÁ, Joubert. **Jogo em deriva com mídias (des)locativas**. Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2015.

CANÇADO, Wellington; MARQUEZ, Renata. **Atlas Ambulante**. Exposição Cidade Gráfica, Itaú Cultural. 2011.

ATLAS, interview with Georges Didi-Huberman. Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía. Madri, Espanha. 2010. Disponível em < <https://www.museoreinasofia.es/en/multimedia/atlas-interview-georges-didi-huberman> >.

IAU - USP. Núcleo de Estudos das Espacialidades Contemporâneas, 2021. Site do Núcleo de Estudos das Espacialidades Contemporâneas do Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. Disponível em: <<https://www.iau.usp.br/pesquisa/grupos/nec/>>

DE AZEVEDO, Marlice; BENDICTO, Danielle; JÚNIOR, Silvio. **Expressões e Vestígios Modernistas na Capital Fluminense nas décadas de 1940, 1950, 1960 e seus Valores como Patrimônio Urbano**. Escola de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2003.

GONDIM, Monica Fiuza. **Caderno de Desenho - Ciclovias**. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Monica Fiuza Gondim, 2006.

JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades**. 1ª Edição. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes Ltda., 2000.

Arnaud Julien Pallière, Biografia. Enciclopédia Itaú Cultural. 2017. Disponível em <<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa22523/arnaud-julien-palliere>>.

MACEDO, Fernanda Gomes de. **Entrevista Narrativa: Aspectos Teórico-Metodológicos e as Novas Possibilidades Acerca da Obra de Lina Bo Bardi**. Portal de Programas de Pós-Graduação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2020.

JANO. Rio de Janeiro: **Cadernos de Viagem**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Caixa 21/Sinapse Projeto Cultural, 2001.

FADU - UBA Instituto de Arte Americano e Investigaciones Estéticas "Mário J. Buschiazso". Site do Instituto de Arte Americano e Investigaciones Estéticas "Mário J. Buschiazso" da Facultad de Arquitetura, Diseño y Urbanismo, Universidad de Buenos Aires. Disponível em <<http://www.iaa.fadu.uba.ar/ojs/index.php/anales/about/editorialTeam>>.

OVÍDIO, João Paulo, LÚCIO, Gabriela. **Décima Edição da Revista Desvio**. Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2021.